



Relatório Quadrimestral

Desempenho orçamentário

2026.2



Este relatório quadrimestral tem como objetivo apresentar uma análise da execução orçamentária referente ao período de maio a agosto de 2026. O documento busca fornecer uma visão transparente e objetiva sobre o uso dos recursos financeiros da instituição, destacando as principais ações realizadas, os investimentos efetuados e os desafios enfrentados no gerenciamento do orçamento.

A Universidade Federal do Sul da Bahia reafirma o compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão pública, apresentando este relatório como instrumento de prestação de contas à comunidade acadêmica, órgãos de controle e à sociedade em geral.

Nesse contexto, é fundamental ressaltar o papel das equipes administrativas e acadêmicas no planejamento e execução das atividades financeiras, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e alinhada às prioridades institucionais.

Após esta introdução, passamos ao primeiro ponto de análise: a execução orçamentária geral da universidade. Nesta seção, serão apresentados os indicadores essenciais para avaliação da eficiência no uso dos recursos públicos.



Glossário

- **Dotação Atualizada:** Refere-se ao valor total de recursos orçamentários disponíveis para a instituição após eventuais ajustes, como créditos suplementares ou contingenciamentos. Esse montante corresponde ao orçamento aprovado inicialmente na Lei Orçamentária Anual (LOA), somado às possíveis alterações ocorridas ao longo do exercício, representando o teto máximo de gastos autorizados para o período.
- **Limite Orçamentário:** Indica o valor do orçamento que efetivamente foi liberado para execução em determinado período, neste caso, o quadrimestre. O limite orçamentário é definido pelo órgão central de planejamento e pode ser inferior à dotação atualizada, servindo para controlar o fluxo de despesas e adequar a execução ao cenário fiscal vigente.
- **Empenhado:** Representa o valor das despesas para as quais já houve a formalização de um compromisso financeiro, ou seja, quando a universidade assume a obrigação de pagar por bens ou serviços contratados. O empenho é um passo fundamental para garantir a execução planejada dos recursos, pois registra oficialmente a reserva do orçamento para determinada finalidade.
- **Liquidado:** Corresponde ao valor das despesas em que o bem foi entregue ou o serviço foi prestado, comprovando-se a ocorrência do fato gerador da obrigação de pagamento. A liquidação é a etapa na qual se atesta que o compromisso assumido foi cumprido, habilitando o processo para o pagamento.
- **Pago:** Refere-se ao montante efetivamente desembolsado pela universidade, ou seja, o pagamento realizado ao fornecedor ou prestador de serviço após a liquidação da despesa. Este indicador demonstra a efetivação da saída de recursos, representando a última etapa do ciclo da despesa pública.
- **Despesas de Exercício Anterior (DEA):** São valores referentes a compromissos assumidos em exercícios anteriores que, por algum motivo, não foram pagos no período de origem e acabaram sendo quitados no exercício atual. A contabilização dessas despesas é importante para assegurar a transparência e o correto registro dos passivos da instituição.

INDICADORES

Considerando os indicadores previstos no Modelo de Gestão Orçamentária e buscando avaliar a evolução orçamentária do último quadrimestre(mai-ago-26) apresentamos os resultados para o período:



33mi

de dotação orçamentária
atualizada discricionária



36,5%

Foi o percentual de execução
geral da UFSB para o orçamento
de custeio

166,06%

Quociente de
Arrecadação das
Receitas Próprias

STATUS

Superou a
expectativa

68%

Quociente Geral
da Execução da
Despesa

STATUS

Dentro do
esperado

67,12%

Quociente de
Execução de
Despesa de
Custeio

STATUS

Dentro do
esperado

0,88%

Quociente de
Execução de
Despesas de
Capital

STATUS

Muito abaixo do
esperado

35,73%

Percentual de
inscrição em
restos à pagar
não processados
(RPNP)

STATUS

Abaixo do
Esperado

63,58%

Percentual de
Execução
Financeira

STATUS

Dentro do
esperado

87,52%

Quociente de
Restos à Pagar

STATUS

Superou a
expectativa

90,52%

Quociente de
Liquidação

STATUS

Dentro do
esperado

122,29%

Percentual de
Variação da
Programação
Orçamentária

STATUS

Superou a
expectativa

68,06%

Relação entre a
LOA e os limites
de empenho

STATUS

Dentro do
esperado

INDICADORES

Breve análise - Indicadores abaixo do esperado

4. Quociente de Execução de Despesas de Capital (QEDCAP) – 0,88%

Atendo-se aos indicadores que não atingiram o esperado, o que mais chama atenção é o “Quociente de execução de despesas de Capital”. Ante ao orçamento previsto como deficitário conforme processo 23746.002280/2026-10, foi necessário visando atender a sua finalidade principal, a priorização da manutenção das atividades ao invés da expansão da mesma, em consequência disso, os recursos foram alocados em sua maior parte para despesas de custeio.

5. Percentual de Inscrição em Restos a Pagar Não Processados (RPNP) – 35,73%

O percentual de 35,73% revela que parcela relevante das despesas empenhadas tende a ser transferida para exercícios seguintes na forma de Restos a Pagar Não Processados. Embora a inscrição de RPNP seja um instrumento previsto na legislação orçamentária, níveis elevados podem indicar limitações na capacidade de execução física e financeira dentro do próprio exercício. Esse cenário pode gerar pressão sobre os orçamentos futuros, reduzindo a margem para novas despesas e exigindo monitoramento contínuo da execução contratual e dos cronogramas de entrega de bens e serviços.

Breve análise - Indicadores acima do esperado

1. Quociente de Arrecadação das Receitas Próprias (QARP) – 166,06%

No tangente aos indicadores que superam as expectativas destaca-se o “Quociente de arrecadação de Receitas próprias” que superou o valor médio quadrimestral (34%). Isso foi possível devido aos concursos públicos realizados no primeiro quadrimestre, elevando a arrecadação da UFSB.

7. Quociente de Restos a Pagar – 87,52%

O resultado de 87,52% indica elevado nível de pagamento dos Restos a Pagar em relação ao estoque existente, demonstrando esforço institucional para reduzir passivos financeiros de exercícios anteriores. Esse desempenho contribui para o saneamento das obrigações pendentes, melhora a credibilidade institucional perante fornecedores e fortalece a capacidade de execução orçamentária futura, reduzindo o comprometimento de recursos dos exercícios subsequentes.

Como está o custeio das unidades(Ação 20GK)?



Custeio total - 20gk

5,13 mi

Executado x Planejado

53,49%

Situação

ALTO RISCO

Unidade	Natureza	Valor empenhado (R\$)	Percentual empenhado do total da ação (%)	Percentual de Execução liquidado/empenhado (%)	Executado x Planejado
PROEXT	Custeio	R\$1.255.308,81	35,01%	57,67%	72,40%
PROPPG	Custeio	R\$865.538,97	24,14%	99,30%	61,38%
PROGEAC	Custeio	R\$292.600,00	9,31%	97,40%	40,71%
ARI	Custeio	R\$231.427,00	6,45%	91,67%	42,43%
CFDT	Custeio	R\$16.904,00	0,47%	42,02%	11,84%
CFCHS	Custeio	R\$46.677,59	1,30%	31,56%	10,91%
CFCAF	Custeio	R\$13.101,00	0,37%	30,71%	1,92%
CFCAM	Custeio	R\$31.814,00	0,89%	32,26%	7,90%
CFTCI	Custeio	R\$78.776,50	2,20%	67,98%	66,94%
CFAC	Custeio	R\$38.472,99	1,07%	50,92%	16,89%
CFPPTS	Custeio	R\$29.379,04	0,82%	36,83%	6,18%
CFCS	Custeio	R\$15.204,00	0,42%	33,84%	0
IHAC CJA	Custeio	R\$99.598,47	2,78%	84,86%	41,23%
IHAC CPF	Custeio	R\$32.543,23	0,91%	55,01%	9,42%
IHAC CSC	Custeio	R\$35.104,00	0,98%	59,80%	14,00%
MUNCS	Custeio	R\$61.992,42	1,73%	92,67%	71,81%
TOTAL	Custeio	R\$3.585.290,21	100,00%	76,55%	46,51%

Como está o custeio das unidades(Ação 20GK)?

Breve análise

Considerando a situação do custeio das atividades finalísticas da UFSB, e ante a comparação com as demais ações (20RK/Manutenção e 4002/PNAES), a ação 20GK apresenta gastos muito abaixo do limite de 68% para o quadrimestre. O percentual de apenas 46,51% acende um alerta na gestão institucional pois em anos anteriores, esse valor chegou a 55,2%(2025) e 53,42%(2024), portanto, existe muita margem ainda para o último quadrimestre. É preciso ressaltar que no que tange ao programado as pro Reitorias, o recurso não está sob ameaça de não ser utilizado, visto que a execução média é de 58%. O risco encontra-se nas unidades acadêmicas que atingiram apenas 23% do planejado

Recomendações as Diretores Acadêmicos

Visando evitar o acúmulo de demandas para o último quadrimestre, e por conseguinte, o risco de não conseguir cumprir com o orçamento destinado as unidades acadêmicas os gestores dessas unidades, devem tentar antecipar para antes do prazo final de execução as demandas que porventura possam ser antecipadas, garantindo assim a execução plena do planejamento destacado pelos mesmos em seus PDUs, no PAC e no Planejamento Orçamentário. Lembramos sempre que como preconiza o Modelo de Gestão Orçamentária, os recursos não utilizados ao final do período regulamentar de execução, é devolvido a gestão central para redistribuição conforme demandas institucionais.





+ Índices e relatos



68,6%

Limite orçamentário liberado até o final do quadrimestre

Indica que estamos operando com um percentual menor do que o prometido (1/12) e ainda conseguindo manter o funcionamento institucional



130%

Do orçamento planejado para gastos com diárias e passagens administrativas no ano foram executados

Evidencia uma medida cautelar com urgência e de imediato uma retirada de recursos de custeio de outro item planejado.



90,52%

Do total empenhado foi liquidado

Indica que a execução orçamentária permanece dentro dos parâmetros de controle, respeitando o fluxo de despesas autorizado



93,99%

Do que foi liquidado foi pago no período

Demonstra uma forte harmonização entre os prazos de liquidação e pagamento

COMPARATIVO ANO A ANO DO PERCENTUAL DE GASTOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO DISCRICIONÁRIO TOTAL



78%

31/08/2024



74%

31/08/2025



70,1%

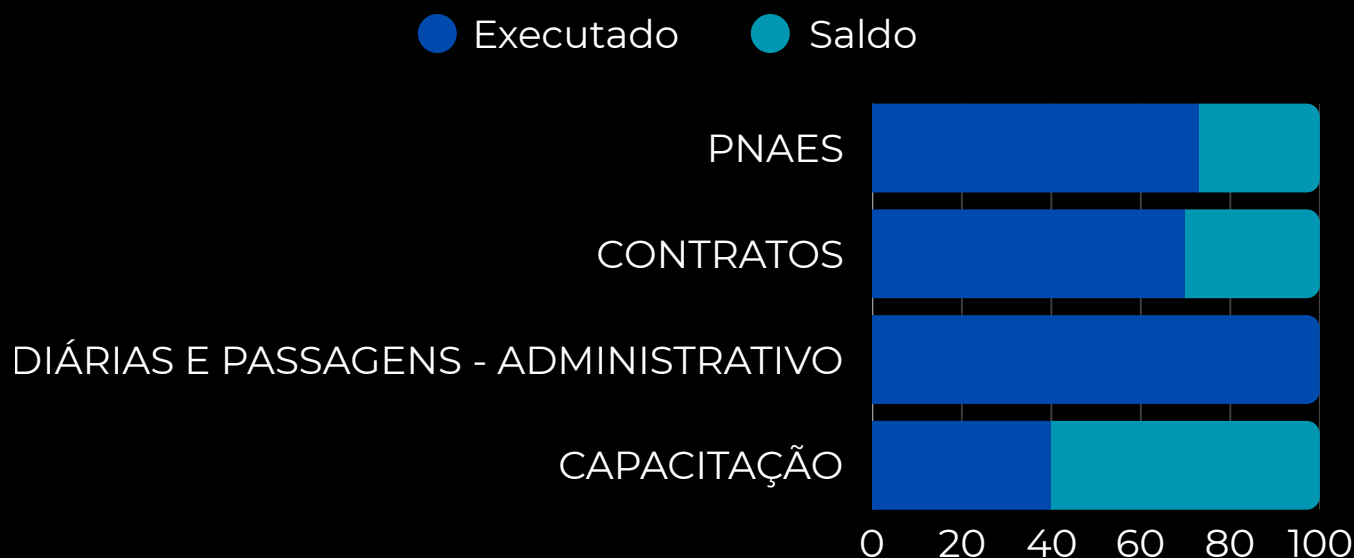
31/08/2026



+ Índices e relatos



ORÇAMENTO DETALHADO POR ÁREA DE EXECUÇÃO EM PERCENTUAL



RECOMENDAÇÕES A PROPA E A PROGEPE

1- Com relação as despesas com Contratos, PNAES e Diárias e Passagens, torna-se necessário adotar medidas de contenção e monitoramento mais rigoroso das despesas, especialmente aqueles de maior materialidade, a fim de compatibilizar a execução com os limites orçamentários disponíveis ao longo do exercício.

2 - No que tange a capacitação de servidores o cenário recomenda-se acompanhamento mais próximo da programação da ação, a fim de avaliar a capacidade de execução ao longo do exercício e mitigar o risco de baixa realização do orçamento disponível.



AÇÕES EM ANDAMENTO PARA OS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES



1. Fortalecimento do planejamento orçamentário e financeiro, com acompanhamento contínuo da execução das despesas e alinhamento da programação orçamentária aos limites liberados para o exercício.
2. Monitoramento permanente das despesas continuadas, especialmente dos contratos e diárias, visando assegurar maior controle da execução e compatibilidade com a disponibilidade orçamentária institucional.
3. Apoio às unidades acadêmicas e administrativas na execução orçamentária, mediante orientação técnica e acompanhamento dos processos de contratação e aplicação dos recursos planejados.
4. Acompanhamento da execução da Ação 4572 – Capacitação de Servidores, com avaliação contínua da programação das despesas relacionadas à qualificação e desenvolvimento dos servidores da instituição.
5. Realização de revisões periódicas da programação orçamentária, permitindo ajustes tempestivos frente às necessidades institucionais, alterações do cenário fiscal e limites orçamentários vigentes.

RESUMO GERAL

O presente relatório demonstra que a Universidade Federal do Sul da Bahia manteve a execução orçamentária dentro dos parâmetros planejados durante o período de maio a agosto de 2026, mesmo diante das restrições orçamentárias enfrentadas pela instituição como a não liberação de 100% do orçamento até o presente o momento.

De modo geral, os resultados demonstram que a UFSB preservou sua capacidade de funcionamento institucional, manteve níveis adequados de liquidação e pagamento das despesas e avançou na regularização de passivos financeiros, embora permaneçam desafios relacionados à execução de investimentos e à ampliação da capacidade de execução das unidades acadêmicas. As ações previstas para os próximos quadrimestres concentram-se no fortalecimento do planejamento, no monitoramento das despesas continuadas e no apoio técnico às unidades para aprimorar a execução orçamentária e financeira da instituição.